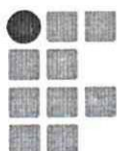




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 6/2016/CODIR/IFTO, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2016

1 Ata da sexta reunião ordinária do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação,
2 Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. Aos dias dezanove do mês de dezembro de dois mil e
3 dezesseis, com o início das atividades às oito horas, no Auditório I da Reitoria do IFTO, situada
4 na Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, conjunto 1, lote 8, na cidade de
5 Palmas-TO, reuniu-se, sob a presidência do magnífico reitor Francisco Nairton do Nascimento, o
6 Colégio de Dirigentes – Codir –, composto pelo reitor como presidente; pelos pró-reitores, pelos
7 diretores-gerais dos *campi* e pelos diretores dos *campi* avançados do IFTO. Foi registrada a
8 presença dos seguintes membros: pró-reitor de Administração Rodrigo Soares Lelis Gori; pró-
9 reitor de Ensino Ovídio Ricardo Dantas Júnior; pró-reitora de Extensão Paula Karini Dias
10 Ferreira Amorim; pró-reitor de Pesquisa e Inovação Augusto Cesar dos Santos; Wily Rosário da
11 Silva, em substituição ao diretor-geral do *Campus* Araguaína, Cristiano Fernandes Mateus;
12 diretor-geral do *Campus* Araguatins, Décio Dias dos Reis; Marcos Galvão, em substituição ao
13 diretor-geral *pro tempore* do *Campus* Dianópolis, Jonas Reginaldo de Britto; diretor-geral do
14 *Campus* Gurupi, Marcelo Alves Terra; diretor-geral *pro tempore* do *Campus* Colinas do
15 Tocantins, Paulo Hernandes Gonçalves da Silva; diretor-geral do *Campus* Palmas, Octaviano
16 Sidnei Furtado; diretor-geral do *Campus* Paraíso do Tocantins, Antonio da Luz Junior; diretora
17 do *Campus* Avançado Pedro Afonso, Juliana Ferreira de Queiroz; diretor do *Campus* Avançado
18 Lagoa da Confusão, Valquires Martins de Santana; diretor do *Campus* Avançado Formoso do
19 Araguaia, Demis Carlos Ribeiro Menezes. Registrou-se também a presença da diretora de Gestão
20 de Pessoas Maria Edileuza Ferreira de França e do diretor de Tecnologia da Informação Jadson
21 Vieira de Oliveira. O presidente conferiu o quórum, cumprimentou os dirigentes e declarou
22 aberta a reunião. Inicialmente procedeu-se à consideração da ata redigida no último encontro, a
23 qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se para o informes. Nairton informou
24 que se reunirá com alunos que representam a classe estudantil do IFTO para ouvir demandas e
25 para tratar da solicitação de um ônibus com vistas a transportar os alunos para a décima edição
26 da Bial da União Nacional dos Estudantes, a ser realizada no período de 29 de janeiro a 1º de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

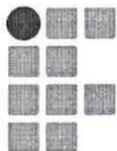
27 fevereiro. Nairton pediu que os gestores se manifestem quanto ao atendimento ou não dessa
28 solicitação. Caso o Codir conceda auxílio financeiro para os estudantes que participarão da
29 Bienal, Gori sugeriu que a concessão deverá ser viabilizada exclusivamente pela Reitoria. Paula
30 Karini pontuou que amanhã, 20 de dezembro, o reitor se reunirá com os representantes
31 estudantis, ocasião em que poderá responder à demanda em pauta. Na oportunidade, Paula
32 defendeu a proposta de envio de um aluno representando o ensino médio e um aluno
33 representando o ensino superior. Segundo Higor Lira, os representantes estudantis solicitaram
34 que os *campi* que não possuem ensino superior cedam essas vagas para o Diretório Central dos
35 Estudantes – DCE. Nairton destacou que ficará a critério de cada gestor o número de
36 representantes que pretende enviar à Bienal. Higor pontuou que há muitos representantes
37 estudantis que são menores de idade, e o acordo anterior do Codir previu apenas o envio de
38 maiores de idade. Juliana Queiroz defendeu que o Codir mantenha o que já foi decidido na
39 plenária do encontro estudantil, ou seja, viabilize o envio de um representante do ensino médio e
40 um representante do ensino superior. Com a palavra, Wily defendeu o estabelecimento de regras
41 para os alunos que viajarão, caso o IFTO ceda um de seus ônibus. Ficou acordado que o reitor se
42 reunirá com os representantes estudantis e informará ao Codir a opção que melhor viabilize a
43 participação de alunos na Bienal. Na oportunidade, Marcelo Terra solicitou providências quanto
44 a um comentário emitido por motorista terceirizado, durante o último Connepi, o qual ofendeu a
45 gestão do *Campus* Gurupi. Rodrigo Gori se comprometeu a verificar essa situação. Em seguida,
46 Gori informou a conjuntura financeira do mês de dezembro. Paulo Hernandez informou que, na
47 data de hoje, o *Campus* Colinas do Tocantins encerra o ano letivo, e destacou o agradecimento
48 conferido, por e-mail, à equipe gestora. No ponto de pauta 3, apreciação acerca da solicitação
49 para implantação de Regulamentação do Trabalho em Local de Livre Escolha – TLLE –, no
50 âmbito do Instituto Federal do Tocantins, Nairton defendeu que a decisão a ser tomada deve se
51 basear na legislação vigente. Segundo o presidente do Codir, aqueles que atuam na Auditoria
52 Interna e na área de Tecnologia da Informação são os que, em sua avaliação, podem elaborar um
53 plano de trabalho que viabilize a atividade laboral em local de livre escolha. Nairton disse que se
54 faz necessário mensurar se há outros setores que podem aderir à TLLE. Edileuza disse que





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

55 conversou com a procuradora junto ao IFTO, posteriormente à emissão de despacho assinado por
56 esta. Segundo Edileuza, na ocasião, a fala da procuradora não esteve correlata ao parecer que ela
57 mesma emitira. De acordo com Edileuza, a mudança de entendimento da procuradora ocorreu
58 em razão de não haver, no IFTO, mapeamento de processos. Edileuza expôs que, neste momento,
59 é complicado implantar essa modalidade de trabalho. Com a palavra, Octaviano disse que, apesar
60 de não haver mapeamento de processos, cada gestor conhece a realidade de sua unidade e sabe
61 os setores que poderão usufruir desse tipo de modalidade de trabalho. Marcelo Terra pontuou que
62 tal proposta pode gerar uma situação de descontentamento na unidade, por haver setores que
63 poderão usufruir e outros não. Paulo Hernandes destacou que o ponto eletrônico foi implantado
64 por ter havido uma imposição; já esse regulamento deve ser bastante discutido porque,
65 independente do recesso, ao regulamentar a proposta em comento, no futuro, poderá haver
66 solicitação para que se torne permanente. Por isso, defendeu que haja uma discussão mais ampla
67 sobre o tema. Com a palavra, Antonio disse que, com base no parecer da procuradoria, faz-se
68 necessário manter o atendimento, o que garante o funcionamento de todos os setores. Antonio
69 disse ainda que o regulamento não dependerá dos gestores, mas sim do plano de trabalho a ser
70 apresentado. Segundo Antonio, o mapeamento de processos pode ser impulsionado com a
71 implantação do regulamento. Antonio pontuou que a implantação permanente do TLLE só
72 poderá ocorrer se houver vantagem para o IFTO, e destacou que o ideal é realizar o levantamento
73 dos setores e analisar a viabilidade de implantação, conforme parecer da procuradoria. A seu ver,
74 a gestão deve analisar a proposta, fazer as adequações necessárias e não simplesmente fechar as
75 portas. Nairton concordou que se deva fazer uma análise da proposta, bem como enviar um
76 documento para a procuradoria avaliar se há segurança para implantar tal proposta. Marcelo
77 disse que não é contra a proposta, mas defendeu que ela seja melhor discutida. Juliana expôs que
78 lhe causa estranheza a informação de que a fala da procuradora foi diferente daquilo que ela
79 assinou no parecer, o qual era bem permissivo quanto ao TLLE. Juliana disse reconhecer que a
80 minuta do TLLE deve ser aperfeiçoada, conforme prescrito no parecer da procuradoria. Wily
81 disse que, hoje, não considera viável a implantação do TLLE em sua unidade. Juliana expôs que
82 o teletrabalho não precisa ser integral, e outras possibilidades podem ser avaliadas. Juliana





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

83 destacou a necessidade de o TLLE ser um programa de gestão. Para viabilizar a proposta do
84 TLLE, foi sugerida a composição de uma comissão com o fim de formular novo regulamento.
85 Para sua composição, foram sugeridos os nomes Juliana Queiroz, Edileuza França, Antonio da
86 Luz, e Maiara Sobral. Antonio sugeriu que Nairton deixe claro, na próxima reunião do Consup,
87 que a gestão apoia a proposta do TLLE. Em seguida, ao tratar de um novo informe, Nairton
88 pontuou que foi finalizada a capacitação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI. Assim, em
89 cumprimento à legislação, o sistema será doravante adotado no âmbito do IFTO. Nairton
90 pontuou que essa ação será um dos importantes legados a ser deixado por esta gestão. Por seu
91 turno, Octaviano disse que o *Campus* Palmas não tem condições de efetuar a matrícula pelo SEI.
92 Nairton destacou que o SEI já se encontra implementado, e que tal sistema facilita a dinâmica
93 dos processos. Nairton defendeu que haja avanços em relação ao uso do sistema. Quenízia
94 esclareceu que a maioria dos professores não participou do curso do SEI. Quenízia explicou que
95 as matrículas continuam a ser feitas por meio do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da
96 Educação Profissional e Tecnológica – Siga. Por outro lado, o dossiê do aluno será realizado no
97 SEI. Assim, a partir de 2 de janeiro, todos os processos concernentes aos alunos serão
98 implementados pelo SEI. Jadson Vieira destacou ser possível trazer os dados do Siga para o SEI,
99 desde que haja atualização dos e-mails. Quenízia disse que, com o SEI, o arquivo físico dará
100 lugar ao arquivo digital. Octaviano disse não ser contra o sistema, mas reconhece dificuldades
101 humanas e operacionais. Ovídio defendeu, para os Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs –, uma
102 otimização do sistema. Ovídio explicou que os PPCs são extensos, e por isso poderiam ser
103 submetidos à microfilmagem. Ovídio também questionou sobre os projetos já existentes.
104 Quenízia explicou que os documentos já existentes permanecem no arquivo físico; já os
105 documentos confeccionados a partir de 2 de janeiro tramitarão pelo SEI. Nairton pontuou que,
106 inicialmente, haverá alguma dificuldade na utilização do sistema, mas destacou a importância do
107 SEI, bem como a necessidade de sua implementação. Discutidos tais assuntos, o presidente do
108 Colégio de Dirigentes do IFTO, Francisco Nairton do Nascimento, encerrou a reunião
109 agradecendo a presença e a participação de todos, e eu, Quenízia Vieira Lopes, secretária do
110 Colégio de Dirigentes, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada por

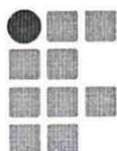




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

- 111 mim, pelo presidente e pelos demais membros presentes do Colégio de Dirigentes do Instituto
112 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

NOME	ASSINATURA
Francisco Nairton do Nascimento Reitor/Presidente do Codir	
Quenízia Vieira Lopes Chefe de Gabinete do Reitor / Secretária do Codir	
Rodrigo Soares Lelis Gori Pró-reitor de Administração	
Ovídio Ricardo Dantas Júnior Pró-reitor de Ensino	
Paula Karini Dias Ferreira Amorim Pró-reitora de Extensão	
Augusto Cesar dos Santos Pró-reitor de Pesquisa e Inovação	
Cristiano Fernandes Mateus Diretor-geral do <i>Campus</i> Araguaína Substituto: Wily Rosário da Silva	
Décio Dias dos Reis Diretor-geral do <i>Campus</i> Araguatins	
Paulo Hernandes Gonçalves da Silva Diretor do <i>Campus</i> Colinas do Tocantins	
Jonas Reginaldo de Britto Diretor-geral <i>pro tempore</i> do <i>Campus</i> Dianópolis Substituto: Marcos Lopes Galvão	
Demis Carlos Ribeiro Menezes Diretor do <i>Campus</i> Avançado Formoso do Araguaia	
Marcelo Alves Terra Diretor-geral do <i>Campus</i> Gurupi	
Valquires Martins de Santana Diretor do <i>Campus</i> Avançado Lagoa da Confusão	
Octaviano Sidnei Furtado Diretor-geral do <i>Campus</i> Palmas	
Antonio da Luz Junior	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Diretor-geral do <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	
Juliana Ferreira de Queiroz Diretora do <i>Campus</i> Avançado Pedro Afonso	
Maria Edileuza Ferreira de França Diretora de Gestão de Pessoas	

